

Os graduandos em Turismo, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto – Minas Gerais, Paula M. M. Perdigão; Sérgio F. Ferreira; Milena A. Duarte e Caroline Alves pesquisaram o ofício das biscoiteiras em Pará de Minas, trabalho abaixo disponibilizado.

RESUMO

Esta pesquisa tem como foco investigar sobre o patrimônio imaterial ofício das biscoiteiras da cidade de Pará de Minas/MG. Tendo em vista que em 2015 a Prefeitura Municipal concebeu a certificação Prêmio Notório do saber a mestra desse ofício Mônica Maria Maia (proprietária da Biscoiteira Santa Mônica) se torna necessário analisar o processo de salvaguarda desse patrimônio por acreditar que a concessão dessa certificação a essa se deu devido ao modo de preparo de seus biscoitos - aparentemente transmitidos através de gerações -, portanto se torna relevante investigar a existência dessa tradição familiar, assim como as ações de perpetuação desse saber. A finalidade desse trabalho é justificar o Prêmio Notório concedido a essa mestra, assim como conhecer os programas de implementação e processo de salvaguarda realizados entre os anos de 2013 a 2016 em relação a manutenção e valorização desse patrimônio. As coletas de informações foram feitas através de referência bibliográfica, análise de documento público, além de análise qualitativa de entrevistas semiestruturadas realizadas com a biscoiteira Mônica Maria Maia, e com outros que são parte preponderante dessa história, como Maria Antonieta Duarte Oliveira e Alaércio Antônio Delfino. Após a realização das discussões foi possível constatar que o processo de salvaguarda desse patrimônio imaterial é um aliado ao modo de produzir os biscoitos “Santa Mônica”, pois é através desse que a família e demais interessados têm o auxílio para que esta tradição se preserve, portanto a salvaguarda não exclui possibilidades de mudanças, mas cuida para que a essência dos saberes se mantenha.

Palavras-chave: Patrimônio Imaterial. Biscoitos. Tradição. Perpetuação.

[Leia mais aqui.](#)